

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Reinaldo Pacheco Santos
(Organizadores)

AGROECOLOGIA



PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA

VOL.2



editora
científica digital

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Reinaldo Pacheco Santos
(Organizadores)

AGROECOLOGIA



PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA

VOL.2

1ª EDIÇÃO



editora
científica digital

2022 - GUARUJÁ - SP

Feira agroecológica e orgânica: uma alternativa de aquisição de produtos agroecológicos e orgânicos no município de Juazeiro - Bahia

| **Alúcio Sampaio Neto**

Universidade de Pernambuco - UPE

| **Florisvaldo Cavalcanti dos Santos**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco**

Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSer-
tãoPE

| **Reginaldo da Silva Gomes**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **José Lincoln Pinheiro Araújo**

EMBRAPA Semiárido

| **Eryka Fernanda Miranda Sobral**

Universidade de Pernambuco - UPE

| **Antonio de Santana Padilha Neto**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

| **Silvio André Vital Junior**

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

| **Márcia Rejane Lopes Cavalcante**

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNI-
TA

| **Reinaldo Pacheco dos Santos**

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNI-
VASF

RESUMO

A demanda por produtos agroecológicos orgânicos e naturais apresenta uma tendência crescente nos últimos anos, dado a maior preocupação da população no consumo de alimentos mais saudáveis. **Objetivo:** Apresentar e fazer compreender como se deu o processo de idealização e surgimento da **Feira Agroecológica e Orgânica**, com objetivo de comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos da Economia Solidária regional, em Juazeiro - BA. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Surgida em junho de 2022, a **Feira Agroecológica e Orgânica** é composta por mais de 10 feirantes e dispõem de uma variedade de produtos, como frutas, verduras, legumes, entre outros produtos. **Conclusão:** Uma iniciativa importante para a oferta de alimentos agroecológicos e orgânicos, e, opção de uma alimentação mais saudável para as pessoas.

Palavras-chave: Natureza, Vida, Território Sertão do São Francisco, Tendência, Sustentabilidade.

■ INTRODUÇÃO

A agricultura de base ecológica tem sua gênese na Europa no século XX, fundamentada em várias escolas ou correntes, sendo que seu surgimento se deu como contraponto aos preceitos impostos pelas práticas agrícolas à base de insumos químicos, sendo tida por muito tempo como um movimento “rebelde” para denominar o antagonismo criado pela mesma e a forte tendência de quebra de paradigmas tradicionais (PACHECO *et al.*, 2021a).

Esta expressão evidencia, na percepção de Candiotto e Meira (2014, p. 159), “a simultaneidade de várias escolas, estilos ou correntes que propõem a aplicação de princípios ecológicos à produção agropecuária” e permitem a limitar ou eliminar o emprego de insumos químicos a contar da corporificação de técnicas alternativas ao modelo convencional. Neste sentido, ficou instituído na década de 1980, o conceito de agricultura orgânica no Estados Unidos.

Os avanços científicos e tecnológicos estimularam a crescente produção de alimentos, apesar disso, na mesma proporção avançaram os danos ambientais provocados pela agricultura industrial (convencional), refletidos na diminuição da fertilidade dos solos, perda de matéria orgânica, lixiviação de nutrientes, degradação e crescimento da erosão dos solos, contaminação de mananciais, de ecossistemas naturais e de ambientes agrícolas, aumento de doenças nos cultivos, além dos danos à saúde de agricultores e de trabalhadores do sistemas agrícolas, avançando até para a destruição de insetos e microrganismos benéficos ao equilíbrio ecossistêmico, entre tantas outras consequências (PACHECO *et al.*, 2021b).

Portanto, precisamos compreender e valorizar em nosso dia a dia, o consumo de produtos que tenham cada vez mais essa “pegada ecológica”, contribuindo dessa maneira para a conservação dos nossos recursos naturais em harmonia com a natureza e o planeta no qual habitamos.

Dentro desta conjuntura, percebe-se que no Brasil, bem como no Território Sertão do São Francisco da Bahia, tem-se cada dia mais a consciência que a criação de espaços colaborativos de comercialização de produtos orgânicos vem ganhando espaço e mercado, tendo em vista a preocupação da população no consumo de alimentos mais saudáveis, que segundo Altieri (2012), previne doenças, como câncer, e contribui com a minimização de problemas ambientais, colaborando com as metas da Agenda 2030, via realização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Dois (ODS 2), que trata de Agricultura Sustentável (UNITED NATIONS, 2015).

Nesse sentido, iniciativas como a **Feira Agroecológica e Orgânica**, com a comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos para os consumidores, visa atender um mercado cada vez mais exigente, sobretudo, conforme Lima *et al.*, (2019), o da classe

média brasileira, que considerado o maior da América Latina, tem buscado alimentos cada vez mais saudáveis.

Na consequência da marcha evolutiva da espécie humana, ocupar-se com a produção de alimentos, bens e serviços, obedecendo critérios de sustentabilidade e, por consequência, respeitando o meio ambiente, é imperativo ético e jurídico; cabendo salientar que este último aspecto implica responsabilidades nos âmbitos cível, penal e administrativo, além da própria repulsa social, se não forem atendidos anseios decorrentes de uma crescente compreensão da dignidade da pessoa humana, para a qual um dever de proteção ecológica paira sobre todos.

O sistema brasileiro de regras jurídicas, enquanto expressão de vontades sociais brotadas do exercício de uma democracia representativa, é pródigo na produção de normas conducentes a esse respeito à vida e todas suas manifestações. O legislador constitucional elevou ao mais alto nível essa preocupação com o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (CF/88, art. 225, *caput*), do que resulta uma vasta produção infraconstitucional, jurisprudência e doutrinária. Neste último aspecto está, *v.g.*, um nascente direito constitucional ecológico (RODRIGUES *et al*, 2017), que tendo *status* de direito fundamental, ocupa posição privilegiada de conjunto de preceitos acima e além de qualquer outra regra/norma.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo, apresentar e fazer compreender como se deu o processo de idealização e surgimento da **Feira Agroecológica e Orgânica**, em Juazeiro - BA, com objetivo de comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos da Economia Solidária regional.

■ METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido em Juazeiro - BA. O município está localizado no interior do estado, no Território Sertão do São Francisco, distante aproximadamente 507,9 km da capital baiana, Salvador, à margem direita do Rio São Francisco, tendo acesso pela rodovia BR-407, e que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população estimada em 219.544 mil habitantes.

diferentes representações sobre o assunto em questão”, ou seja, é compreender os diferentes posicionamentos existentes no meio social.

O estudo exploratório para Gil (2010), busca proporcionar maior familiaridade com o problema em estudo, visando torná-lo mais explícito, e, por conseguinte, o estudo descritivo explicita particularidades de um dado grupo, captando aspectos descritivos (VERGARA, 2009). Quanto à natureza, este estudo traz uma abordagem qualitativa, onde se buscou compreender os fenômenos sociais com o menor afastamento possível do ambiente estudado, procurando compreender e explicar a dinâmica das relações sociais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

■ RESULTADOS E DISCUSSÕES

Surgida em 30 de junho de 2022, no pátio do Armazém da Caatinga, situado na Vila Bossa Nova, Orla 2, às margens do Rio São Francisco, em Juazeiro - BA, a **Feira Agroecológica e Orgânica** tem como objetivo comercializar produtos agroecológicos e orgânicos da Economia Solidária regional.

Figura 2. Material de divulgação da Feira Agroecológica e Orgânica.



Fonte: Armazém da Caatinga (2022).

A feira agroecológica é composta por mais de 10 feirantes e dispõem de uma variedade de produtos, como frutas, verduras, legumes, entre outros produtos.

Figura 3. Cliente adquirindo produtos da feira agroecológica.



Fonte: Armazém da Caatinga (2022).

A feira é uma iniciativa da Cooperativa Agropecuária Familiar Orgânica do Semiárido (COOPERVIDA), em parceria com o Armazém da Caatinga e apoio da Central de Comercialização das Cooperativas da Caatinga (CENTRAL DA CAATINGA), Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), e Prefeitura de Juazeiro.

Figura 4. Entrada e recepção da Feira Agroecológica e Orgânica no pátio do Armazém da Caatinga.



Fonte: Armazém da Caatinga (2022).

A viabilização da estrutura física da feira agroecológica foi por meio do Pró-Semiárido, projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), uma empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), com cofinanciamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

A **Feira Agroecológica e Orgânica** acontece às quintas e sextas-feiras, no horário das 16h às 20h, e, aos sábados, das 07h às 12h00. Informações e novidades sobre a feira, podem ser conferidas na página [@armazemdacaatinga](#), na Rede Social “Instagram”.

■ CONCLUSÕES

Neste estudo, objetivou-se, apresentar e fazer compreender a idealização e surgimento da **Feira Agroecológica e Orgânica**, em Juazeiro - BA, com objetivo de comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos da Economia Solidária regional.

A feira agroecológica é composta por mais de 10 feirantes e dispõem de uma variedade de produtos, como frutas, verduras, legumes, entre outros produtos.

Uma iniciativa importante para a oferta de alimentos agroecológicos e orgânicos, e, opção de uma alimentação mais saudável para as pessoas.

■ REFERÊNCIAS

1. ALTIERI, M. **Agroecologia: Bases Científicas Para Uma Agricultura Sustentável**. 3. Ed. rev. ampl. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012, 400 p.
2. AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. São Paulo: Alínea, 2009.
3. BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático**. Petrópoles: Vozes, 2004.
4. CANDIOTTO, L. Z. P.; MEIRA, S. G. de. **Agricultura Orgânica: Uma Proposta de Diferenciação entre Estabelecimentos Rurais**. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 9, n. 19, p. 149-176, out., 2014. Disponível em: <www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/26083>. Acesso em 02 de agosto de 2022.
5. GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
6. GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.
7. HOLANDA, A. F. **Fenomenologia e Humanismo: Reflexões Necessárias**. Juruá Editora: Curitiba, 2014.
8. LIMA, S. K.; VALADARES, A; ALVES, F. **Produção e Consumo de Produtos Orgânicos no Mundo e no Brasil**. Texto para Discussão/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Rio de Janeiro: Ipea, 2019.
9. PACHECO, C. S. G. R.; SANTOS, R.P.; MOREIRA, M.B.; ARAÚJO, J.F. **A Transição Agroecológica Como Caminho Para a Sustentabilidade de Agrossistemas: Um Diálogo entre Macrae, Hill e Gliessman**. In: PACHECO, C.S.G.R. (Org.). **Ambiente & Sociedade: Concepções, Fundamentos, Diálogos e Práticas para Conservação da Natureza**. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. Disponível em: <www.editoracientifica.org/articles/code/210504841>. Acesso em 01 de agosto de 2022.

10. PACHECO, C.S.G.R.; MENEZES, A.J.S.; FIGUEIREDO, R.T.; MOREIRA, M. B.; ARAÚJO, J.F.; LEITÃO, M.M.V.B.R.; SANTOS, V.M.L. **Fundamentos, Métodos e Práticas de Cultivo da Agricultura Orgânica: uma experiência exitosa no CAERDES - Juazeiro - BA.** In: OLIVEIRA, R.J. Extensão Rural: Práticas e Pesquisas para o Fortalecimento da Agricultura Familiar - Vol. 1. Guarujá/SP: Editora Científica Digital, 2021. Disponível em: <www.editoracientifica.org/books/isbn/978-65-87196-70-1>. Acesso em 04 de agosto de 2022.
11. Portal IBGE. Panorama Juazeiro - Bahia. Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/panorama>. Acesso em 01 de agosto de 2022.
12. UNITED NATIONS. **Transforming our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development.** Sustainable Development Goals, New York, 25 set. 2015. Disponível em: <www.sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>. Acesso em 04 de agosto de 2022.
13. VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2009.